

# Ex-Arroja criam gestora Altavisa

OS PERCURSOS profissionais de José Carlos Lopes, Henrique Simões e Oliveira Chetos, sempre ligados ao mercado de capitais, cruzaram-se na gestora de Pedro Arroja na qual exerceram até há alguns meses.

O apelo de um novo desafio e o desejo de combinarem a experiência acumulada com as suas ideias virtuosas na valorização das poupanças alheias, conduziu-os à criação de uma nova sociedade gestora de pequenas, médias e grandes fortunas.

Convidaram Madalena Colaço, também ex-Pedro Arroja instalada em Lisboa, a integrar o núcleo promotor e convenceram um grupo de ro investidores a arriscar no novo projecto. Aprovado o registo na CMVM, nasceu em Setembro no Porto, com um capital de €370 mil, a Altavisa-Gestão de Patrimónios, a 16.<sup>a</sup> gestora a entrar num mercado que movimenta €17 mil milhões.

Beneficiando da agilidade e da proximidade ao cliente conferida por uma equipa pequena que actua sem intermediários e da independência de quem não está ligado a grupos financeiros, a Altavisa ambiciona impor-se pela diferenciação de produtos e estratégias inovadoras.

Por exemplo, o Altavisa Biomed é um produto que se revela pioneiro por investir exclusivamente em empresas focadas na Medicina, que operam na indústria de investigação e equipamentos médicos e hospitalares. Este portefólio é, de entre os três que a gestora apresenta, o que mais tem seduzido os seus clientes, convencidos que o sector tem um aliciante potencial de valorização. A carteira conta com aplicações em 40 empresas de Israel, China (como a China Medical Technologies, cotada em Nova Iorque), Suíça e, em especial, dos Estados Unidos. O sector da bio-

tecnologia tem um peso residual.

Sem um valor mínimo de subscrição em nenhum dos produtos, a gestora oferece, no segmento conservador, o Altavisa Matriz. É uma carteira diversificada nos activos e nos países, um modelo que harmoniza o retorno do investimento e o resguardo dos súbitos humores dos

mercados. Visa uma valorização anual de 10%.

Além do Biomed, os investidores mais propensos ao risco podem aplicar as poupanças no Altavisa Global. Investe o dinheiro em diferentes classes de activos, mas numa lógica geográfica, segundo um modelo estatístico que selecciona dois

países. Neste momento, em cartaz estão os Estados Unidos e Taiwan. As duas carteiras agressivas visam valorizações anuais entre 15 e 20%. No próximo ano, a gestora conta lançar novos produtos, aprofundando uma lógica sectorial.

ABÍLIO FERREIRA



José Lopes, Henrique Simões, Oliveira Chetos e Madalena Colaço fundaram a 16.<sup>a</sup> gestora de patrimónios

Escola Superior de Tecnologia  
e Gestão [ESTG]

Escola Superior de Ciências  
Empresariais [ESCE]

Pós-Graduação em Gestão

## Quadros bancários estão sen